



ANAIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XVIII CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 08 DE OUTUBRO DE 2009 ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS Presidente - Democratas		
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	VALDIR ROSSONI 2º Secretário - PSDB	ELTON WELTER 3º Secretário - PT
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	PASTOR EDSON PRACZYK 5º Secretário - PRB	
ABIB MIGUEL Diretor Geral		

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Elio Rusch
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Péricles de Mello
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Reni Pereira
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Milton Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE XVIII

150 anos do Presbiterianismo no Brasil

SUMÁRIO

Mesa Executiva.....	02
Presenças.....	02
Abertura da Sessão	02

Composição da Mesa02

Proponente:

Dep. Augustinho Zucchi.....03

Realização da Homenagem04

Orador:

Rev. Izaias Meireles.....04

Encerramento da Sessão05

SOLENE XVIII

150 anos do Presbiterianismo no Brasil

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA AOS 150 ANOS DO PRESBITERIANISMO NO BRASIL REALIZADA EM 08 DE OUTUBRO DE 2009

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus.

Presenças:

Às dezoito horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Pastor Edson Praczyk, Ademir Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro,

Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi.

Ausente com justificativa a Sra. Deputada Cida Borghetti.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Alexandre Curi**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene Comemorativa aos 150 anos do presbiterianismo no Brasil.

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa.

Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Deputado Augustinho Zucchi; proponente do evento; Ilmo. Sr. Revdo. Izaias Meireles; Ilmo. Sr. Diácono Rubens Vaz Moreira; Ilmo. Sr. João Jaime Nunes Ferreira, representando o Revdo. Roberto Brasileiro da Silva; Presidente do Supremo Concílio, Revdo. da Igreja Presbiteriana do Brasil; Ilmo. Sr. Jean Carlos Seleti representando o Revdo. Assir Pereira; Presidente do Supremo Concílio, Revdo. da Igreja Prebiteriana Independente do Brasil; Ilmo. Pastor Marcelo Ferreira da Silva representando o Revdo. Clodoaldo de Souza Caldas; Presidente da Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Renovadora do Brasil, Revdo. da Igreja Presbiteriana Conservadora do Brasil; Ilmo. Sr. Pastor Advanir Alves Ferreira, Revdo. da Igreja Presbiteriana Conservadora do

Brasil; Revdo. Sr. Alcides Augusto de Matos, 89 anos jubilado pelo Presbitério do Iguazu; Ilma. Sra. Celia de Lara Pires, Presidente da Sinodal do Trabalho feminino do Sínodo de Curitiba.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional.

(Execução do Hino)

Proponente:

Esta Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Augustinho Zucchi, proponente da presente mensagem.

Deputado Augustinho Zucchi

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

(Lê):

Exmo. Sr. Alexandre Curi, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Ilmo. Sr. Revdo. Izaias Meireles; Ilmo. Sr. Diácono Rubens Vaz Moreira; Ilmo. Sr. João Jaime Nunes Ferreira, representando o Revdo. Roberto Brasileiro da Silva; Presidente do Supremo Concílio, Revdo. da Igreja Presbiteriana do Brasil; Ilmo. Sr. Jean Carlos Seleti representando o Revdo. Assir Pereira; Presidente do Supremo Concílio, Revdo. da Igreja Prebiteriana Independente do Brasil; Ilmo. Pastor Marcelo Ferreira da Silva representando o Revdo. Clodoaldo de Souza Caldas; Presidente da Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Conservadora do Brasil, Revdo. da Igreja Presbiteriana Conservadora do Brasil; Ilmo. Sr. Pastor Advanir Alves Ferreira, Revdo. da Igreja Presbiteriana Renovadora do Brasil; Revdo. Sr. Alcides Augusto de Matos, 89 anos jubilado pelo Presbitério do Iguazu; Ilma. Sra. Celia de Lara Pires, Presidente da Sinodal do Trabalho feminino do Sínodo de Curitiba.

Não vou fazer um pronunciamento por escrito. Mas, quero me referir a alguns fatos que reputo importante que esse dia acontecesse na Assembleia, no momento em que agradeço a presença de todos.

Há algum tempo atrás fui procurado pelo Pastor Izaias, que é meu amigo, e me pediu que aqui apresentássemos um projeto para que esta Casa estabelecesse um dia que fosse comemorado no calendário oficial do Estado do Paraná, aliás numa semana, a Semana do Presbiterianismo a ser comemorado. Apresentei esse projeto inserido o dia 12 de agosto, que é o Dia Nacional do Presbiterianismo e portanto, ficará através de lei que nós propusemos aqui esta data a ser comemorada sempre no Estado do Paraná. A iniciativa do Pastor Izaias que com essa condição me deu a possibilidade de fazer essa homenagem.

Fiquei nesses últimos dois dias vendo o histórico da Igreja, quais os motivos que levaram a formação de uma Igreja tão importante no Brasil em tanto tempo, com

tantas coisas boas que essa Igreja já fez. E aí fiquei vendo lá que em 1859 o Revdo. Asbel Simonton foi que então trouxe a Igreja para cá. Mas, sempre gosto de homenagear os pioneiros e li que o primeiro Pastor que foi ordenado no Brasil foi o Pastor José Manoel Conceição. Quero dizer da satisfação de poder participar desta homenagem, porque nós cristãos temos uma missão extremamente importante.

O Pastor Izaias outro dia me falava: "Há muitas coisas que a sociedade luta para fazer, para ajudar e que nós temos uma condição melhor". Como é o caso das drogas por exemplo. Vejo que se fizermos uma pesquisa em toda a sociedade, há um item que vai receber certamente a primeira preocupação de toda a população, é a segurança. E a segurança, ela sempre tem lá as suas causas que levam as pessoas a terem insegurança. Portanto, temerem a violência. Mas a violência nunca está sozinha, sempre há uma origem bastante profunda.

Muitas vezes as pessoas olham e dizem: será que não é fácil de combater essa criminalidade. E ficamos debatendo, muitas vezes até aqui na Assembleia, o porquê que temos um nível de criminalidade tão elevado e tamanha violência. É porque muitas coisas acontecem, talvez a irmã da violência seja a impunidade, talvez os filhos primeiros da violência sejam as drogas, talvez o centro de tudo seja a desestruturação da família. E tudo isso há uma reflexão e que especialmente as entidades podem ajudar nesta questão, mas principalmente as Igrejas. As drogas que ceifam vidas, que desestruturam famílias, enfim que a tudo de mal levam a nossa juventude, muitas vezes falta o ingrediente principal na vida de cada um daqueles que se perdem que se chama fé.

Acredito naquele tripé que falam da fé, do trabalho e da família. Acho que se não tivermos uma dessas três coisas já não está completo. Mas, a fé é capaz de suportar outras falhas que temos na nossa sociedade. Acredito piamente que uma criança levada a seu berço pega pela mão, ensinada a fazer uma oração, crescida no seio de uma família que tenha fé, que se reúna, que possa conversar, que possa acreditar em Deus, que possa ser Cristão. Acredito que aí está o começo do combate à criminalidade, está o começo da arma maior que temos para evitar a violência, está o começo para que as pessoas tenham norte na vida, está o começo para que o centro de tudo seja Deus para que todos possamos nos reger pelas boas ações.

Então, nesse momento em que a Igreja Presbiteriana do Brasil comemora 150 anos, temos que homenageá-los a cada um com o seu trabalho, não só os Pastores que pregam - porque sabemos que o poder da palavra é muito grande, mas o poder da ação também é grande - mas aqueles que fazem, aqueles que apenas e tão-somente, são capazes de conversar com uma família que perdeu um filho, com uma família que tem alguém com problema, com uma família que tem um filho envolvido nas drogas. Somente por isso a Igreja vale a pena.

O Pastor Izaias me relatava dos desafios do futuro da Igreja. E ele colocava que é da Igreja se tornar perene no auxílio às famílias, a uma boa pregação, a transformar a sua pregação em algo que possa ser sempre muito útil a sociedade. Portanto, é um momento de rara felicidade para este Deputado estar aqui e poder participar desta homenagem e junto com o Deputado Alexandre Curi e Edson Strapasson nesta Casa de Leis, aqui onde a população do Paraná tem abrigo, onde a obrigação de representar o pensamento da população do nosso Estado. É tão importante para nós neste dia, prestar a homenagem a Igreja Presbiteriana do Brasil, especialmente a todos os senhores e senhoras aqui do Paraná. Deixo aqui um grande abraço e penso que neste rápido pronunciamento, pude registrar aquilo o que penso de uma Igreja tão importante. Acho que todos nós temos uma missão fundamental, que é através da nossa fé procurar cada vez mais o equilíbrio na sociedade.

Esse negócio de informática é a revolução do conhecimento, é quem sabe a coisa mais importante e mais rápida que aconteceu no mundo nos últimos 50 anos ou 100 anos. Uma coisa maravilhosa, mas é uma coisa que me deixa preocupado, estamos criando uma geração extremamente ligada a isso. E o computador faz tudo, mas há uma coisa que o computador não faz. O computador não sente, o e-mail não é um abraço, um recado não é um olho no olho. Sem abraço, sem aperto de mão, sem a comunicação não há fraternidade. E fraternidade é fundamental para todos nós. Principalmente para quem tem fé. Então, que todos possam ser os Pastores da fé, os pregadores da fé, os cavaleiros da fé. E que todos nós possamos, pela fé fazer com que cada um possa melhorar a nossa sociedade. Viva a Igreja Presbiteriana do Brasil, parabéns por este trabalho e por terem edificado uma instituição para o Brasil, para o mundo e para nossa sociedade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Neste momento ouviremos a apresentação Musical do Coral da Fraternidade sob regência do Maestro Presbítero Cornelis Kool.

(Apresentação Musical)

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Solicito ao 1º Secretário, para que proceda à leitura dos termos da menção honrosa alusiva aos 150 anos do Presbiterianismo do Brasil.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Augustinho Zucchi**)

(Procede à leitura dos termos).

O SR. PRESIDENTE (**Alexandre Curi**)

Convido ao Exmo. Sr. Deputado Augustinho Zucchi para que proceda a entrega da menção honrosa aos homenageados.

(Entrega da menção honrosa)

Orador:

O SR. PRESIDENTE (**Alexandre Curi**)

Esta Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao Revmo. Izaias Meireles, que falará em nome das Igrejas Presbiterianas.

Reverendo Izaias Meireles

O SR. IZAIAS MEIRELES

Boa noite a Graça e a Paz do Nosso Senhor Jesus Cristo a todos e a todas. A minha saudação inicial a todas as autoridades presentes.

Até aqui nos ajudou o senhor, nesta noite especial no qual todos os presbiterianos, os quatro ramos estamos juntos. Temos uma história, temos uma tradição, temos algo que muitos não tem, mas nós temos. Aprendemos a construir a história, aprendemos com grandes homens do passado, grandes mulheres, que deram a vida para que nós hoje pudéssemos estar aqui, grandes homens de Deus. Só não vou citá-los para não cometer nenhuma injustiça com os nossos pais, com os nossos patriarcas, com os nossos missionários que saíram das suas terras e olharam para essa terra.

Também meus irmãos o compromisso que a nossa Igreja tem com as práticas, com as boas doutrinas, com o momento histórico que está passando. Faço uma reflexão, qual a Instituição chega aos 150 anos viva, pujante, trabalhando dia após dia, manhã após manhã? Me respondam. Também uma Igreja que tem profundas convicções democráticas. Srs. Deputados, nas Igrejas Presbiterianas todos são eleitos, os cargos de diretoria todos são eleitos.

Nós demos ao mundo a democracia, nós demos ao mundo o modelo representativo. Nós demos ao mundo a possibilidade de eu poder escolher a minha Líder, o meu Presidente. A Igreja reformada deu isso de presente ao mundo. Mas, também nós demos ao mundo a nossa responsabilidade com a educação. Mas não vivemos só do passado, temos também sonhos, grandes desafios daqui para frente. Talvez um dos grandes desafios seja nós lutarmos contra o secularismo que invade o nosso meio, a secularização da religião, a comercialização da fé. E nós negamos, e repudiamos tal atitude, não vendemos nada nas nossas Igrejas.

Também temos primado por uma Igreja ética, coerente, uma Igreja que olha para o seu passado olhando para o seu futuro também. Vamos valorizar a espiritualidade simples, para ser cristãos não precisamos de muitas coisas,

